

<p align="center">Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)</p>	<p align="center">20 Outubro 2012</p>	<p align="center">VERSÃO A</p>
--	--	---------------------------------------



PARTE II – Duração: 2 horas

Leia com atenção as seguintes instruções:

- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão da prova. A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Como elementos de consulta apenas podem ser utilizados:
 - Códigos não anotados;
 - Legislação que compõe o Sistema de Normalização Contabilística;
 - Planos oficiais de contabilidade não anotados, comentados ou explicados;
 - Diretrizes contabilísticas;
 - Normas Internacionais de Contabilidade publicadas em regulamentos comunitários.
- Pode utilizar máquina de calcular não programável.
- Esta prova tem duas partes, cada uma com duração de duas horas.
- Cada questão tem a cotação de 0,4 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,1 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um “X” a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.
- Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada inicialmente e escrever a outra que considera correta. No verso da Folha de Respostas, deverá ainda identificar de modo claro a questão corrigida e a resposta que definitivamente quer considerar correta.

COMPROVATIVO DE ENTREGA

Nome: _____

Doc. Identificação: _____

B. I: _____ Cartão Cidadão: _____ Passaporte: _____

N.º Membro Estagiário/Processo: _____

O Júri: _____

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	20 Outubro 2012	VERSÃO A
--	------------------------	-----------------



Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

Estão sujeitos a IVA:

- Os donativos a instituições particulares de solidariedade social.
- As remunerações pagas a trabalhadores dependentes.
- As taxas camarárias.
- Vendas de imóveis em relação aos quais é exercida pelos intervenientes a renúncia à isenção.

Questão 27.:

A Sociedade Sobicas, Lda., que explora o Café Bica, numa das ruas do centro do Porto, pagou à Sociedade Sopingos, Lda. uma dada quantia para que esta encerrasse o Café Pingo, que vinha explorando, deixando, assim, de lhe fazer concorrência.

Tal quantia:

- Está sujeita a IVA, por respeitar a uma transmissão de bens.
- Está sujeita a IVA, por respeitar a uma prestação de serviços.
- Está sujeita a IVA, por se relacionar com um imóvel.
- Não está sujeita a IVA, por não respeitar a uma transmissão de bens ou uma prestação de serviços.

Questão 28.:

Relativamente à quantia recebida pela Sociedade Sopingos, Lda., referida na questão anterior, tem para esta sociedade o seguinte tratamento para efeitos de IRC:

- Constitui rendimento sujeito a tributação.
- Não constitui rendimento sujeito a tributação.
- Constitui rendimento não sujeito a tributação.
- Constitui rendimento isento de tributação.

Questão 29.:

O Sr. José Moreira, solteiro, técnico oficial de contas, obteve em 2011 os seguintes rendimentos:

- Remunerações de trabalho dependente exercido na Sociedade Alfa, Lda.: tendo nesta trabalhado durante todo o ano, apenas recebeu as remunerações correspondentes a 10 meses de trabalho (no montante líquido de 2.000€ mensais), tendo recebido os restantes 4 meses (no mesmo montante líquido mensal) em 2012;
- Remunerações pelo exercício da atividade de técnico oficial de contas em regime de prestação de serviços, provenientes da Sociedade Beta, S.A.. Das avenças respeitantes a 2011, no total de 12, de 1.000€ cada, recebeu nesse ano apenas 11, tendo acabado por receber a relativa a dezembro apenas em março de 2012.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	20 Outubro 2012	VERSÃO A
--	------------------------	-----------------



Para efeitos de tributação em IRS no ano de 2011, foi feito englobamento de:

- a) 31.000€.
- b) 32.000€.
- c) 39.000€.
- d) 40.000€.

Questão 30.:

Em 2 de março de 2010, o Sr. Alberto doou ao seu único filho um imóvel para habitação cujo Valor Patrimonial Tributário (VPT) foi nesse momento fixado em 30.000,00€. O VPT anterior ascendia a 2.000€. Admitindo que o filho do Sr. Alberto vendeu o imóvel em 8 de março de 2012 por 40.000€ e que o coeficiente de desvalorização de moeda aplicável era de 1, a mais-valia fiscal apurada ascende a:

- a) 8.000€.
- b) 10.000€.
- c) 40.000€
- d) 38.000€.

Questão 31.:

Em maio de 2010, a sociedade Carrengil SGPS, Unipessoal, Lda. adquiriu ao seu único sócio uma participação na sociedade Motas, Lda.. Decorridos dois anos, a sociedade Carrengil alienou a referida participação, tendo apurado uma menos-valia fiscal de 50.000€. A menos-valia apurada:

- a) Não concorre para a determinação do lucro tributável.
- b) Concorre para a determinação do lucro tributável em metade do seu valor.
- c) Concorre para a determinação do lucro tributável na sua totalidade.
- d) Nenhuma das anteriores está correta.

Questão 32.:

Durante o ano de 2012, a Sociedade Kapinha, Lda. vendeu duas máquinas que integram o seu ativo fixo tangível. Uma delas foi vendida por 50.000€ e proporcionou uma mais-valia fiscal de 20.000€ e a outra foi vendida por 30.000€, tendo gerado uma menos-valia fiscal de 12.000€.

- a) Se reinvestir, nas condições legalmente previstas, 50.000€, as mais-valias líquidas tributadas serão de 4.000€.
- b) Se reinvestir, nas condições legalmente previstas, 50.000€, as mais-valias líquidas tributadas serão de 10.000€.
- c) Se reinvestir, nas condições legalmente previstas, 80.000€, as mais-valias líquidas tributadas serão de 4.000€.
- d) Se reinvestir, nas condições legalmente previstas, 80.000€, as mais-valias líquidas tributadas serão de 10.000€.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 33.:

Se uma empresa do ramo da reparação automóvel adotar o método de acumulação dos gastos fabris por ordem de reparação (método direto):

- Os subprodutos obtidos devem ser mensurados pelo método das unidades equivalentes.
- A repartição dos gastos de produção pelos produtos principais deve ser efetuada com base nas unidades fabricadas.
- O custo das ordens de reparação deve ser calculado quando não existir produção em vias de fabrico.
- O método é de aplicação prioritária na produção contínua e padronizada.

Questão 34.:

O nível da capacidade normal dos meios de produção no sistema de custeio racional é o nível que:

- A empresa utilizou nos últimos 10 anos.
- Deve ter em conta a perda de capacidade decorrente da manutenção planeada.
- Iguala sempre a capacidade real utilizada.
- Todas as anteriores são falsas.

Questão 35.:

A Moagem do Alentejo, SA, transforma o trigo e obtém farinha tipo I e farinha tipo II que são embaladas em máquinas apropriadas e que vende às padarias ao preço de 0,8€/kg e 0,75€/kg, respetivamente. Obtém ainda o subproduto sêmeas que a empresa vende a uma fábrica de rações ao preço de 600€/toneladas, sendo o transporte deste de conta do vendedor.

Em certo período entraram em armazém de produtos acabados 1.000 toneladas de farinha tipo I e 1.200 toneladas de farinha tipo II e que tiveram 170.000€ e 130.000€ de operações de embalagem, respetivamente. Foram obtidas 120 toneladas de sêmeas.

A empresa suportou de gastos de trigo e gastos de conversão deste no montante de 620.000€ e 430.000€ de gastos de moagem. Pagou a uma empresa 22.000€ do transporte das sêmeas. A empresa reparte os gastos conjuntos em função do valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo lucro nulo.

O custo unitário de produção de cada tonelada de farinha tipo I foi:

- 650€.
- 625€.
- 600€.
- 620€.

Questão 36.:

Determinada siderurgia produz peças modelo XYZ para o mercado, de forma padronizada, sendo normal a obtenção de 1% de peças com defeitos de fabrico não recuperáveis e que são utilizados nas fabricações posteriores e mensurados ao preço da sucata adquirida no mercado a 4,0€/kg.

Em certo período a fábrica lançou em produção 15.000 unidades de XYZ, tendo obtido 270 unidades com defeito que pesaram 378 kgs. Os gastos com o consumo de matérias-primas e os gastos de conversão foram respetivamente de 134.300€ e 92.260€.

O custo unitário de cada peça sem defeito que entrou em armazém no período foi:

- a) 15,2€.
- b) 14,5€.
- c) 16,0€.
- d) 15,5€.

Questão 37.:

A empresa Beta iniciou a sua atividade em 1 de janeiro do ano N e produziu neste ano 20.000 toneladas de produto. Em 31 de dezembro do ano N havia *stock* de 2.000 toneladas. A empresa segue o sistema de custos totais.

Sabendo que o preço de venda praticado foi de 120,0 €/tonelada e que a estrutura de custos/gastos anuais foi a seguinte (em euros):

	Fixos	Variáveis
- Fabris	600.000	800.000
- Distribuição	365.000	15€/tonelada
- Administrativos	235.000	-

O resultado antes de IRC, caso seguisse o sistema de custeio variável:

- a) Diminui 50.000€.
- b) Diminui 80.000€.
- c) Aumenta 30.000€.
- d) Aumenta 80.000€.

Questão 38.:

Uma determinada empresa produz e vende o produto Alfa ao preço de 30,0 € por hectolitro (hl). O custo de produção variável médio é de 15,0€/hl e os gastos fixos somam 1.200.000,0€. Atualmente as vendas são de 100.000 hl e a pressão da concorrência impõe que se admita a possibilidade de baixar o preço em 10%.

Se a empresa quiser manter o atual nível de lucros tem que produzir e vender:

- a) 120.000 hl.
- b) 135.000 hl.
- c) 125.000 hl.
- d) 140.000hl.



Questão 39.:

Certa empresa do ramo químico ao definir para o período N o custo padrão por unidade do produto Beta considerou a seguinte informação:

- Matéria M: 0,4 kgs. a 12€ cada;
- Mão-de-obra direta: 0,03 h de operário a 8€ cada;
- Gastos gerais fabrico variáveis: 2€ por unidade fabricada.

Durante o mês de setembro de N foram produzidas 8.000 unidades de Beta, tendo sido recolhidas os seguintes dados pela contabilidade de custos:

- Matéria M: 3.800 kgs. por 44.000€;
- Mão-de-obra direta: 250 h por 2.200€;
- Gastos gerais fabrico variáveis: 8.300€.

O desvio total do mês de setembro foi de:

- a) 1.780€ desfavorável.
- b) 1.820€ favorável.
- c) 1.850€ favorável.
- d) 1.840€ desfavorável.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	20 Outubro 2012	VERSÃO A
--	------------------------	-----------------



QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 40 A 45, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 40.:

A empresa A possui um ativo intangível mensurado pelo modelo de revalorização, cuja quantia escriturada à data do balanço de N é de 4.000€. Este ativo foi inicialmente reconhecido por um custo de aquisição de 12.000€. Sabendo-se que à data do balanço de N não existe qualquer mercado ativo para este ativo, qual o procedimento que a sociedade deve ter:

- Reconhecer uma perda por imparidade de 4.000€ em N, porque a não existência de um mercado ativo é indicativa de que o ativo intangível está com imparidade.
- Desreconhecer o ativo intangível por 4.000€ em N.
- Manter o ativo escriturado por 4.000€ em N e testar o ativo quanto à sua eventual imparidade, porque a não existência de um mercado ativo para um bem mensurado pelo modelo de revalorização pode ser indicador de que o ativo intangível possa estar com imparidade.
- Nenhuma das anteriores.

Questão 41.:

Uma máquina tinha um valor contabilístico nulo e foi alienada por 6.000€ no ano N. Esta mais-valia foi reinvestida em N+1 numa outra máquina com um custo de aquisição de 40.000€, que será depreciada à taxa de 12,5%. Relativamente ao efeito desta operação nos impostos diferidos, qual dos seguintes lançamentos efetuado em 31/12/N está correto?

- Debitou-se 8122 – Imposto diferido, por 5.000€ e creditou-se 274 – Passivos por impostos diferidos, por 5.000€.
- Debitou-se 8121 – Imposto corrente, por 4.250€ e creditou-se 2742 – Passivos por impostos diferidos, por 4.250€.
- Debitou-se 2742 – Passivos por impostos diferidos por 750€ e creditou-se 8122 – Imposto diferido por 750€.
- Nenhuma das anteriores.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	20 Outubro 2012	VERSÃO A
--	------------------------	-----------------



Questão 42.:

A sociedade B, S.A. aceitou uma encomenda para produzir o produto Y, no prazo de cinco meses, pelo preço de 230.200€. Em 31 de dezembro desse ano N, a produção estava em curso e relativamente a essa encomenda, dispunha da informação seguinte:

i) Gastos imputados (valores em euros)

Descrição	Gastos	
	Suportados	Para acabar
Matérias-primas e outros materiais consumidos	75.200	27.000
Gastos de conversão:		
- Gastos diretos de produção	36.000	8.000
- Gastos indiretos de produção variáveis	38.000	20.000
- Gastos indiretos de produção fixos	20.000	12.500
Encargos financeiros	5.800	1.300
Gastos de vender	0	1.200
Gastos administrativos	25.000	15.000
Total	200.000	85.000

ii) Nível de atividade das instalações e equipamentos: 80%

Em 31 de dezembro do ano N, a sociedade B, deverá reconhecer os seus inventários relativos ao produto Y, deduzidos de qualquer perda por imparidade, por:

- a) 165.200€.
- b) 164.000€.
- c) 145.200€.
- d) 161.500€.

Questão 43.:

Uma sociedade apresentou os seguintes movimentos no mês de dezembro do ano N, em relação ao produto Z:

Dia	Descrição	Quantidade	Valor Unitário
1	Existências iniciais	240	8,40€
8	Compra	480	8,70€
10	Compra	360	8,90€
20	Existências finais	520	

Indique o valor do inventário final, caso a sociedade utilize o método do custo médio ponderado como critério de custeio das saídas:

- a) 4.596€.
- b) 4.524€.
- c) 4.452€.
- d) 4.628€.



Questão 44.:

No ano de 20(N) a sociedade D, Lda. celebrou, com a sociedade X, S. A., um contrato de construção sem revisão de preços, tendo a obra sido adjudicada por 2.000 m.€. O contrato previa que a obra se iniciasse com a respetiva assinatura e que estivesse concluído em 20(N+3).

A empresa D, Lda. utiliza o método da percentagem de acabamento para a contabilização deste tipo de contratos de longo prazo.

Foi possível obter ainda a seguinte informação (em m €):

	Custos acumulados incorridos	Estimativa dos custos para completar a obra
20(N)	450	1.050
20(N+1)	1.155	595
20(N+2)	1.620	180

O rédito reconhecido na demonstração dos resultados de 20(N+2) da sociedade D, Lda. relacionado com o presente contrato é de:

- a) 480 m.€.
- b) 1.800 m.€.
- c) 1.620 m.€.
- d) 465 m.€.

Questão 45.:

A margem bruta de vendas da sociedade (s/ o preço de custo) foi de 500.000€ no ano N e o custo dos inventários enviados para o armazém no período foi de 1.280.000€, os inventários iniciais de produtos em curso e de produtos acabados eram, respetivamente, de 102.000€ e de 128.000€, e os inventários finais de produtos em curso e de produtos acabados eram de 134.000€ e de 150.000€, respetivamente. Qual o valor das vendas do período?

- a) 1.258.000€.
- b) 1.226.000€.
- c) 1.758.000€.
- d) 1.748.000€.

QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

Após um bem-sucedido exame de acesso à Ordem, os ora TOC António e João pretendem constituir uma sociedade de contabilidade para o exercício da profissão. O que devem fazer?

- a) Constituir uma sociedade comercial ou civil e solicitar o registo do respetivo responsável técnico.
- b) Apresentar ao conselho diretivo da Ordem uma proposta de pacto social para aprovação.
- c) Não há qualquer obrigação de registo ou inscrição de sociedades na OTOC.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 47.:

O TOC Manuel Silva exerce, a título principal, as funções de caixa num banco e, a título acessório, é o TOC responsável por várias empresas. Qual o limite de pontuação?

- a) 11 Pontos.
- b) 22 Pontos.
- c) 30 Pontos.
- d) 40 Pontos.

Questão 48.:

Ana e Maria são sócias e gerentes de uma sociedade de contabilidade e, por acordo, decidiram que a Ana cederia a Maria a sua pontuação. Pode fazê-lo?

- a) Sim, a cedência de pontuação está expressamente prevista no Estatuto da OTOC.
- b) Sim, nas sociedades de contabilidade, a pontuação dos seus sócios, gerentes e trabalhadores é agregada.
- c) Não, apenas os trabalhadores dependentes de uma sociedade de contabilidade, sociedade de profissionais ou de um TOC empresário em nome individual podem ceder a pontuação.
- d) Não, a pontuação é pessoal e intransmissível.

Questão 49.:

A Cooperativa dos Industriais do Calçado pretende prestar aos seus membros serviços de contabilidade. O que deve fazer?

- a) Contratar um TOC.
- b) Contratar um TOC e nomear, junto da OTOC, um responsável técnico.
- c) As cooperativas não podem, nos termos do Estatuto da OTOC, prestar serviços de contabilidade.
- d) O Código Cooperativo proíbe as cooperativas de prestar serviços de contabilidade.

Questão 50.:

A violação das regras estatutárias relativas ao segredo profissional é punida com a pena de:

- a) Advertência.
- b) Multa.
- c) Suspensão.
- d) Expulsão.